



Informação do projeto

Acrónimo	ONE
Título	<i>Opening adult education Networks to European cooperation</i> Abrir as Redes de Educação de Adultos à cooperação Europeia
Número	621467-EPP-1-2020-1-IT-EPPKA3-IPI-SOC-IN
Sub programa or KA	KA3 - Inclusão social e valores comuns: a contribuição no campo da educação e formação
Página na Internet	https://www.adult-learning.eu/pt/project-one-2/

O projeto é financiado com o apoio da Comissão Europeia. O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo que apenas reflete o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.



PEER LEARNING ACTIVITY

27 de abril de 2023

Ata da PLA

Local:

Escola Artística e Profissional Árvore
Rua do Dr. Barbosa de Castro 51,
4050-091 Porto

27 de abril de 2023	
15:00 – 16:25	<p>Boas-vindas e início da PLA – Kerigma, todos os participantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita às instalações dos fornecedores • Visão geral da agenda do PLA • Apresentação dos participantes - quebra-gelo <p>Coffee break</p> <p>Devido a razões logísticas, a agenda foi ligeiramente alterada. Após a chegada de todos os participantes, a atividade do PLA iniciou-se com uma visita às instalações da Escola Artística e Profissional Árvore, situada no Centro Histórico do Porto, guiada pelas anfitriãs Rita Amado e Elodie Teixeira, seguida de um coffee break.</p> <p>Os participantes dirigiram-se depois para a sala de atividades do PLA, onde Luísa Santos e Lígia Teixeira (Kerigma) apresentaram, respetivamente, a Agenda do PLA e os participantes.</p>
16:25 – 16:55	<p>Apresentação da entidade anfitriã - Escola Artística e Profissional Árvore</p> <ul style="list-style-type: none"> • Breve apresentação da entidade • Perguntas&Respostas <p>Rita Amado apresentou a Árvore - Escola Artística e Profissional, que conta já com cerca de quatro décadas de experiência. Referiu que esta é a primeira escola UNESCO em Portugal com certificação EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training). Para além de ser membro fundador da Casa Comum da Humanidade, é também uma escola com acreditação ERASMUS+ e membro do EfVET - Fórum Europeu do Ensino Técnico e Profissional, da ANESPO, Associação Nacional de Escolas Profissionais e parte integrante da ESN - European Schools Network. Para além disso, é responsável pela ação do Centro Qualifica Árvore, que tem como foco a orientação profissional, a certificação de competências e a qualificação profissional de adultos. Após a apresentação geral, centrou-se na oferta formativa da escola ao nível da Educação de Adultos. Esta é realizada através da Formação Modular Certificada, organizada em unidades de formação de curta duração (UFCD) de 25 ou 50 horas, certificadas individualmente e capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações definidas no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e através do Centro Qualifica, que promove a aprendizagem ao longo da vida e o acesso dos cidadãos a percursos de qualificação de acordo com as suas necessidades, motivações e expectativas.</p> <p>Nesta apresentação, Rita Amado falou também da participação da escola em projetos europeus co-financiados pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, nomeadamente a mobilidade de alunos e professores na Europa (Ação-chave I). Após a apresentação, houve tempo para perguntas</p>
17:10 - 18:00	<p>Mesa redonda com Pares transnacionais</p> <p>Participaram nesta atividade os parceiros do projeto e os pares convidados das três redes envolvidas no projeto (IT, PT, SK). Uma perita sueca em qualificações e validação de</p>



PEER LEARNING ACTIVITY

27 de abril de 2023

Ata da PLA

Local:

Escola Artística e Profissional Árvore
Rua do Dr. Barbosa de Castro 51,
4050-091 Porto

aprendizagens também participou online.

Marta Jendekova, Klaudius Silhar - AIVD
Armando Loureiro, Maria Antónia Gonçalves, Zara Sousa – APEFA
Sylvia Liuti, Chiara Marchetta – FORMA.Azione srl
Anni Karttunen - GLOBEDU
Luísa Santos, Lígia Teixeira - KERIGMA
Stafania Armati, Chiara Tiranno - RIDAP
Alena Stefanikova, Katarina Smalova – SIOV

Pares convidados presentes:

Rita Amado e Elodie Teixeira (Anfitriões da Árvore - Escola Artística e Profissional) - PT
Rafael Araújo (GTI) - PT
Maria Angela Oliva (CPIA Siena) – IT;
Anna Uttaro (CPIA 1 Roma) – IT;
Vladimir Hlinka (Ministério da Educação, Ciência, Investigação e Desporto da República Eslovaca) - SK;
Monica Janikova (Zeleny Klobuk) - SK

Perito convidado:

Anna Kahlson - Agência Nacional Sueca para o Ensino Superior Profissional (MYH), especialista em qualificações e validação de aprendizagens anteriores.

O debate, moderado por Anni, teve os tópicos seguintes como guia:

Tópico 1 - *A experiência do ONE: como as atividades do projeto apoiaram a Garantia de Qualidade nos serviços de formação e melhoraram a capacidade de lidar com os tópicos de orientação, VNFIL, sensibilização e competências básicas/transversais.*

Tópico 2 - *Recomendações e sugestões dos pares para sistematizar as práticas do projeto nas 3 redes nacionais.*

Moderador: *Globedu*

Anni começou por dar as boas-vindas e agradecer a todos os Pares dos três países (IT, PT e SK) que participaram na Atividade de Aprendizagem pelos Pares e à Perita convidada da Suécia, Anna Kahlson, pela sua contribuição online para a sessão.

Começou por apresentar brevemente Anna Kahlson, referindo o seu excelente trabalho na Agência Nacional Sueca para o Ensino Superior Profissional como Perita em Qualificações e Validação da Aprendizagem Prévia.

PEER LEARNING ACTIVITY

27 de abril de 2023

Ata da PLA

Local:

Escola Artística e Profissional Árvore
Rua do Dr. Barbosa de Castro 51,
4050-091 Porto

Anna agradeceu o convite e disse que trabalha neste domínio há cerca de 14 anos. Em relação ao projeto ONE, sublinhou brevemente a importância de dois aspetos na sua perspetiva: trabalhar em conjunto e aprender uns com os outros no que se refere a questões de qualidade e trabalhar na aprendizagem em conjunto para desenvolver competências.

Referiu que a Cooperação Nórdica tem vindo a trabalhar em conjunto ao longo de muitos anos. Sempre houve uma forte cooperação entre os países nórdicos e o Conselho de Ministros Nórdico, que trabalha nestas questões desde a década de 1950. Esta sinergia tem-se verificado tanto a nível político como prático, permitindo aprender uns com os outros. A agência onde trabalha presta apoio mais a nível prático do que político, mas reúne toda a gente numa plataforma para o intercâmbio de práticas.

Sublinhou a importância de sair do próprio sistema, da própria rede e do próprio país para avaliar a qualidade do trabalho. Ter alguém de fora que reveja o que foi feito e traga outra perspetiva é, de facto, uma mais-valia, porque ajuda a melhorar a qualidade do trabalho. Discutir e comparar sistemas com outras pessoas é também uma parte importante da aprendizagem, o que constitui simultaneamente uma avaliação da qualidade, ou seja, aprender mais sobre a avaliação da qualidade e sobre o próprio sistema no que respeita à qualidade.

Anni complementou esta ideia dizendo que, muitas vezes, são as perguntas que as pessoas de fora fazem, que inicialmente não entendemos porque pensamos que não fazem sentido, que nos fazem pensar num determinado aspeto de uma forma mais analítica, sobre o qual não teríamos pensado de outra forma.

Sobre a Estratégia de Reforço de Capacidades do projeto ONE, Anna Kahlson referiu que está, de certa forma, relacionada com o trabalho que os países nórdicos têm vindo a desenvolver.

Anna Kahlson acrescentou ainda que é necessário ter uma estratégia sobre a finalidade do Reforço de Capacidades, quais são os seus objetivos finais e ter uma ideia das atividades que devemos implementar para os alcançar.

De acordo com Anna, os princípios-chave do Reforço de Capacidades que estão a ser seguidos nas atividades ONE são funcionais para desenvolver competências e reforçar as redes nos diferentes países, com diferentes fornecedores e partes interessadas. A forma como o Reforço de Capacidades é delineado será uma mais-valia para os países que participam neste trabalho.

Por conseguinte, segundo a sua opinião, a cooperação permite-nos aprender mais sobre o sistema ALE global em termos de qualidade e de resposta abrangente aos principais desafios.

Neste ponto, Anni recordou o facto de os países envolvidos nas atividades de Reforço de Capacidades serem a Itália, Portugal e a Eslováquia e de os seus sistemas de Educação de



PEER LEARNING ACTIVITY

27 de abril de 2023

Ata da PLA

Local:

Escola Artística e Profissional Árvore
Rua do Dr. Barbosa de Castro 51,
4050-091 Porto

Adultos serem muito diferentes, com vários pontos fortes, bem como o facto de se encontrarem em fases diferentes. Mesmo os países nórdicos, que apesar de trabalharem em estreita colaboração, têm sistemas muito diferentes. Dito isto, Anni perguntou a Anna, tendo em conta as quatro áreas: orientação, validação, divulgação e competências básicas/transversais, o que acha que está a ser mais procurado nos países nórdicos e o que está a ser menos discutido.

Anna mencionou que, em relação à Suécia, um ponto fraco seria a orientação, que é feita mas está muito ligada a partes separadas do sistema educativo, sendo muito difícil para os aprendentes terem uma ideia clara de como prosseguir a sua carreira no seu percurso de educação de adultos. Pelo contrário, na Finlândia existe uma orientação que abrange toda a Educação de Adultos. Anna também mencionou a Noruega, considerando que a sua maior fraqueza é a Validação, alertando para o facto de ser apenas uma ideia geral.

Depois de convidar Anna para ficar online e assistir à continuação do debate (o que ela aceitou prontamente), Anni dirigiu-se aos Pares, perguntando-lhes sobre a sua experiência no Projeto ONE, especialmente sobre a Capacitação que estão a fazer nos seus respetivos países.

Começando pela Itália, perguntou-lhes o que pensam que a avaliação da qualidade está a desenvolver/melhorar no seu sistema de Educação de Adultos quando estão a realizar atividades de Capacitação e se têm alguns exemplos práticos de como a qualidade melhorou.

Anna Uttaro (CPIA 1 Roma) disse que é complicado falar sobre este assunto, em primeiro lugar porque em Itália existem diferentes níveis que normalmente não comunicam entre si sobre a educação formal, não formal e informal. Anna referiu que a educação formal é levada a cabo pela escola pública, que são os centros de Roma, Siena e Bolonha (CPIA). No seu caso, tratam da educação formal, mas também do reconhecimento da escolaridade italiana, o que lhes permite mapear as competências antes de iniciar todo o processo de educação de adultos. Em Itália, no entanto, as práticas variam de centro para centro e é por isso que é muito difícil dar uma visão geral do sistema italiano.

Anna Uttaro está informada sobre as experiências a nível local, regional e nacional porque as pessoas interessadas na educação de adultos não são muitas e encontram-se frequentemente em encontros nacionais e internacionais, o que lhes permite conhecerem-se e trocarem experiências. Anna Uttaro sublinhou que, apesar de existir uma lei nacional sobre a Educação de Adultos, os Centros não trabalham da mesma forma, o que leva à impossibilidade de ter uma avaliação da qualidade, se os indicadores não forem partilhados.

No que diz respeito à força deste sistema, Anna Uttaro salientou a variedade das experiências disponíveis e que, quando se fala de Boas Práticas a nível europeu, sugere que se diga antes Práticas Inspiradoras, porque, apesar de existirem muitas em Itália, ninguém conhece as práticas uns dos outros.



PEER LEARNING ACTIVITY

27 de abril de 2023

Ata da PLA

Local:

Escola Artística e Profissional Árvore
Rua do Dr. Barbosa de Castro 51,
4050-091 Porto

Anna refere que existem diretrizes nacionais, mas que cada Centro as aplica de forma diferente e que não existe uma validação de competências.

Sylvia interveio, referindo que a validação também afeta a formação profissional e, por conseguinte, as vias de ligação entre o mercado de trabalho e este sector. A formação profissional, a educação e a formação têm uma base regional. Segundo ela, a Itália apenas dispõe de um quadro legislativo a nível nacional, mas, no final, cabe a cada região decidir como o aplicar eficazmente.

Anni perguntou então a Anna Uttaro, em relação às atividades de Reforço de Capacidades e à Aprendizagem entre Pares em que participou, se notou alguma mudança positiva na sua organização.

Em relação a esta questão, Anna recordou que não foi a sua escola que participou: visitou outra escola como professora, colega e Par. Salientou o conhecimento que adquiriu relativamente à Metodologia de Aprendizagem pelos Pares, referindo que cada metodologia é como uma linguagem comum para falar de diferentes realidades. Por isso, disse que era uma ferramenta poderosa para partilhar práticas com o apoio de um quadro comum, compreensível para todos, mesmo com experiências tão diferentes. Os participantes do grupo de Anna, disse, eram de diferentes regiões italianas e, segundo ela, foi interessante a forma como a metodologia lhes permitiu aprender uns com os outros. Acrescentou ainda que, embora a visita tenha tido lugar em fevereiro, ainda hoje se mantém em contacto.

Anni considerou este facto excelente, uma vez que este é um dos pontos principais deste projeto, criar uma rede e aprender uns com os outros.

Depois do testemunho da italiana sobre a sua experiência no projeto ONE, Anni continuou com as suas perguntas dirigidas a Portugal. Os pares portugueses foram Rita Amado e Elodie Teixeira (Escola Árvore) e Rafael Araújo (GTI).

Rafael começou neste projeto como Par, fazendo uma visita à Escola Árvore, e o GTI recebeu uma visita de Kerigma.

Explicou que a GTI é uma empresa privada que trabalha sobretudo com projectos europeus, financiados pela União Europeia para formação modular certificada. Relativamente a este projeto, Rafael diz que foi uma experiência fantástica e que a aprendizagem mútua teve um resultado positivo. Através da visita dos Pares, puderam melhorar e desenvolver o seu sítio Web, que tinha vários problemas, sendo este na área de Divulgação. Na área da Informação, também no sítio Web, foram identificados problemas nos procedimentos de inscrição de adultos.

Relativamente à visita do GTI à Escola Árvore e ao que a Escola Árvore poderá ter aprendido com o par do GTI, Rafael referiu que trabalham de forma muito diferente. O GTI está mais focado nos objetivos a atingir em termos de número de pessoas e a formação que oferecem é também transversal a várias áreas e de várias áreas diferentes (profissional, educativa, de

PEER LEARNING ACTIVITY

27 de abril de 2023

Ata da PLA

Local:

Escola Artística e Profissional Árvore
Rua do Dr. Barbosa de Castro 51,
4050-091 Porto

vida), caso a pessoa esteja empregada ou desempregada, se está dentro ou fora do mercado de trabalho. A abordagem da Árvore, por outro lado, é mais pessoal e individualizada. Neste caso, a Escola Árvore pode ter compreendido o seu ponto de vista e a forma como atingem estes números.

Após a resposta portuguesa, Anni dirigiu-se à Eslováquia, colocando a mesma questão. Vladimir Hlinka (Ministério da Educação, Ciência, Investigação e Desporto da República Eslovaca) começou por dizer que tem sido difícil dar seguimento à nova legislação, mas a persistência de Klaudius e as atividades deste projeto ajudaram-nos a orientar-se mais para a qualidade. Enumerou alguns contratempus que impossibilitaram a aplicação da nova legislação. Mais uma vez, referiu que as atividades do projeto lhes permitiram fazer algumas alterações e dar alguns pequenos passos no sentido de uma melhor legislação. Na sua opinião, ainda existem algumas falhas, mas é importante saber que, apesar de tudo, continuam a trabalhar e a prosseguir com as atividades que ajudam a olhar para dentro e a começar a fazer pequenos progressos. De qualquer forma, Vladimir sublinhou que vai persistir sem nunca esquecer o objetivo principal.

Entretanto, Anni dirigiu-se à outra colega presente da Eslováquia, Monica Janikova (Zeleny Klobuk). Falou sobre o seu trabalho como profissional, referindo que o seu trabalho se centra no segmento comercial. Relativamente ao projeto ONE, disse que o considera muito importante porque é possível centrar-se nos educadores que dão formação na prática. Acrescentou que é extremamente positivo, tanto pela inspiração proporcionada aos profissionais envolvidos como pela troca de experiências, permitindo melhorar o desempenho e os serviços e até mesmo conceber programas através da análise das necessidades e do foco na qualidade, que considera ser um fator-chave para a Educação de Adultos.

Mónica visitou uma organização comercial, que se centra no desenvolvimento pessoal em empresas comerciais e forneceu alguma formação em competências transversais aos seus funcionários. Salientou a importância desta formação nas empresas e como pode ter um impacto na forma como as pessoas trabalham posteriormente. Neste sentido, Mónica salientou que se sentiu inspirada por este exemplo.

Após a intervenção da Eslováquia, Anna Kahlson pediu para intervir novamente para deixar uma nota importante sobre este debate, sugerindo que todos devem aproveitar todas as oportunidades para visitar outras escolas, países, regiões, etc., mas também se devem certificar de que existe uma disposição para receber visitas, porque é quando estamos juntos que a aprendizagem acontece verdadeiramente. Anna disse ainda que é necessário algum tempo para refletir sobre o que aconteceu durante essa interação, mas que o verdadeiro desenvolvimento de capacidades ocorre quando nos encontramos, conversamos e discutimos os assuntos com que estamos a trabalhar. Concluiu que, por vezes, isso pode ser assustador porque nos estamos a expor, mas que é necessário ultrapassar esse sentimento.



PEER LEARNING ACTIVITY

27 de abril de 2023

Ata da PLA

Local:

Escola Artística e Profissional Árvore
Rua do Dr. Barbosa de Castro 51,
4050-091 Porto

	<p>Klaudius interveio apenas para salientar que, em cada visita, havia um par do Ministério ou do Instituto Nacional de EFP e que foi decidido implementar a Avaliação pelos Pares como Avaliação da Qualidade, o que está escrito no novo documento oficial da Educação de Adultos para a Aprendizagem ao Longo da Vida, que será apresentado ao Parlamento em junho.</p> <p>Anni salientou a importante conquista relativamente à validação da AIVD, que é uma espécie de organização de cúpula para a Educação de Adultos na Eslováquia. Segundo ela, este é "o nosso filho preferido", referindo que a AIVD pode agora começar a validar os Educadores de Adultos na Eslováquia.</p> <p>Entretanto, Anni foi também avisada de que iria intervir outro par, Rita Amado (Escola Árvore).</p> <p>Rita Amado começou por dizer que a sua intervenção vinha no seguimento do que já tinha sido explicado por Rafael (GTI), referindo que a Escola Árvore também visitou duas instituições e foi visitada por outras duas diferentes. Salientou que, do seu ponto de vista, o mais importante era a força das ligações ou das relações entre os profissionais, porque é algo que considera estar em falta. Considera que Portugal tem um sistema de validação muito bem concebido, que existem diretrizes e que todos os aspetos técnicos funcionam bem. A verdadeira necessidade, no entanto, é aumentar as ligações/contactos entre as instituições, o que estão a tentar fazer com a "Rede Integrada para a Qualificação do Litoral Norte" (RIQNL) e através de meios mais informais. Concluiu dizendo que, infelizmente, isso ainda falta e que uma rede seria útil, por exemplo, no caso de haver dúvidas sobre um determinado ponto e/ou para encontrar soluções mais facilmente.</p> <p>No seguimento desta intervenção, Anni acrescentou que é exatamente a estes aspetos referidos por Rita Amado que a NVL (Nordic Network for Adult Learning) responde, dando a possibilidade de aceder a informação e discutir ideias sempre que necessário, com especialistas sempre disponíveis para apoiar.</p> <p>Dito isto, Anni retomou a ideia de Anna Uttaro (IT), quando se referiu ao facto de as várias organizações de Educação de Adultos em Itália esconderem um tesouro, uma vez que têm muitas ideias e experiências que não são partilhadas. Para terminar o debate, Anni disse que as organizações participantes e a sua pequena rede, bem como a extensão das redes dos diferentes países envolvidos, são elas próprias um tesouro.</p>
18:00	Conclusões
18:15	<i>Fim da PLA</i>
20:30	<i>Jantar social</i>



PEER LEARNING ACTIVITY

19 de setembro de 2023

Local: Národné osvetové centrum, Námestie SNP 12, Bratislava,
Eslováquia

Ata da mesa redonda com os pares transnacionais

Os participantes foram recebidos pelo representante do Centro Nacional de Cultura e Educação. A apresentação feita por Lucia Bistárová incidiu sobre as atividades do Centro e o seu envolvimento no projeto One. O Centro Nacional Cultural e Educativo é uma organização financiada pelo Estado, pertencente ao Ministério da Cultura da República Eslovaca. O Centro é um local de trabalho profissional e metodológico para atividades culturais e educativas para atividades teóricas, analíticas, informativas, documentais e de consultoria no domínio da cultura e da educação. Funciona como um local de trabalho profissional que mantém o registo nacional do património cultural como um registo central de dados e informações sobre o património cultural e um local de trabalho para a formação contínua de funcionários no domínio das atividades culturais e educativas.

As observações introdutórias foram proferidas por Anna Carlsen da Rede Nórdica para a Educação de Adultos. A NVL apoia a cooperação nórdica numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida e destaca os conhecimentos nórdicos em áreas prioritárias como o desenvolvimento de competências no domínio da educação de adultos, a validação da aprendizagem anterior, o apoio digital à aprendizagem e a aprendizagem no local de trabalho. A Sra. Carlsen explicou as 3 prioridades da organização - relevância, flexibilidade e educação orientada para a prática. Referiu também as diretrizes e o Quadro de E & T para 2030. Sublinhou o papel das redes como uma boa prática e deu exemplos de como a NVL divulga informações sobre as experiências e os resultados obtidos através da cooperação nórdica no domínio da educação de adultos, principalmente a nível nórdico e europeu. Todas as redes NVL participam em atividades de informação e criam novos conhecimentos através da realização de inquéritos, investigações, estudos comparativos e análises.

A mesa redonda foi moderada por Peter Szovics da Eslováquia (AIVD), que apresentou o objetivo da sessão e delineou as questões a debater. O objetivo da mesa redonda era partilhar conhecimentos e competências resultantes das revisões pelos pares realizadas nos países parceiros - Itália, Portugal e Eslováquia.

Os parceiros italianos explicaram os desafios que enfrentaram durante a cooperação entre instituições. Alguns dos tópicos destacados foram a certificação e as deficiências de algumas escolas com alunos com níveis incorrectos. O sistema italiano de E&T é bastante complexo e as práticas variam de instituição para instituição. Em geral, os pares italianos avaliaram positivamente as atividades realizadas no âmbito do projeto.



PEER LEARNING ACTIVITY

19 de setembro de 2023

Local: Národné osvetové centrum, Námestie SNP 12, Bratislava,
Eslováquia

Ata da mesa redonda com os pares transnacionais

A intervenção portuguesa começou com o reconhecimento dos benefícios do projeto One para a melhoria do sistema educativo em Portugal. A metodologia de avaliação pelos pares permite melhorar, mas também nos dá a oportunidade de estabelecer redes e parcerias. O Projeto One proporcionou uma boa oportunidade e uma plataforma para desenvolver parcerias entre instituições em Portugal e no estrangeiro.

A experiência eslovaca sublinhou o valor acrescentado da avaliação interpares europeia. Marta Jendeková sublinhou a eficiência do processo e a simplicidade em comparação com as normas ISO ou EFQM. Toda a administração da atividade de avaliação interpares representa uma versão de baixo custo da garantia de qualidade. Foi debatida a forma de fazer avançar a metodologia, as melhorias que podem ser introduzidas e a forma de assegurar a continuidade das melhorias. Anni Kartunnen abordou a questão da motivação dos pares, mas também a motivação dos formadores para trabalharem em instituições com boa reputação. Klaudia Bednárová juntou-se ao debate e deu alguns exemplos de workshops para o pessoal realizados pela escola de línguas que está a gerir. Peter Szovics acrescentou a sua experiência anterior no Instituto de Educação Bancária do Banco Nacional da Eslováquia, segundo a qual alguns dos formadores vinham dar aulas não principalmente por dinheiro, mas para obter mais oportunidades de negócio na prestação de serviços de consultoria a clientes. Klaudius Šilhár partilhou a sua experiência sobre a forma de melhorar a validação da aprendizagem não formal e informal, as atividades de sensibilização da AIVD e a criação de redes e parcerias. O intercâmbio de informações e ideias entre as pessoas da AIVD pode ajudar a impulsionar o novo Código de Ética entre os membros da associação.

Os parceiros concordaram que é necessária uma maior cooperação e coordenação na área da garantia de qualidade e que o projeto One tem sido uma plataforma vital para tornar as políticas de educação e formação mais eficazes e eficientes. Seria necessária mais investigação para a formulação de recomendações e sugestões para as partes interessadas, mas a avaliação interpares parece ser um dos métodos mais leves de melhoria da garantia de qualidade nas instituições participantes.